

Instrumentos de Apoio ao Ensino Online: Guia do Professor/Tutor e Guia do Estudante Online

ALDA PEREIRA

ANTÓNIO QUINTAS MENDES

JOSÉ CARLOS MOTA

LINA MORGADO

LUÍSA LEBRES AIRES

Centro de Estudos em Educação e Inovação

Departamento de Ciências da Educação

Universidade Aberta

Página intencionalmente em branco

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os **Instrumentos de Apoio ao Ensino Online** que aqui se apresentam constituem um dos processos de suporte e apoio (os “andaimes”¹) à integração dos estudantes quando iniciam o seu percurso de aprendizagem nos cursos online oferecidos pelo Departamento de Ciências da Educação da Universidade Aberta e, à formação dos professores/tutores, quando iniciam a implementação de disciplinas e cursos online e planificam o processo de tutoria online.

Estes instrumentos constituem parte integrante de um modelo pedagógico para o ensino online² pós-graduado desenvolvido no contexto do Centro de Estudos em Educação e Inovação e implementado naquele departamento, constituindo um dos **dispositivos criados de apoio ao professor/tutor e ao estudante**.

II. OS GUIAS COMO “ANDAIMES” DE ENTRADA NUM CURSO ONLINE

No contexto do ensino a distância, os estudantes, os professores/tutores, e outros mediadores do processo de ensino (as “espécies-básicas” da ecologia de ensino-aprendizagem) (Nardi & O'Day, 1999) foram marcados e socializados para actuarem segundo um modelo fortemente baseado na auto-aprendizagem. No contexto de uma mudança pedagógica como a que este modelo pedagógico implica importa criar dispositivos de apoio aos diversos actores no sentido de uma **re-socialização para a interacção**.

Tendo a interacção um valor central neste modelo considera-se no entanto que ela não deve ser meramente adicionada ao conteúdo de um curso.

1 No sentido dado por Bruner (1983) quando utiliza o conceito de andaimagem (no original: *étayage*). Este conceito aproxima-se do conceito de Vygotsky (1988) de Zona de Desenvolvimento Potencial.

2 Publicado em “Discursos”, Série *Perspectivas em Educação*, n.º 1, pp. 39-52, 2003.

Pelo contrário, a interacção deverá constituir a componente integral da experiência de ensino-aprendizagem através da criação de actividades de aprendizagem significativas, contribuindo para ultrapassar resistências a novas formas de aprendizagem, à própria tecnologia e, a um novo tipo de relação pedagógica a distância, possibilitando deste modo, a construção de uma comunidade de aprendizagem.

1. O Estudante Online

Apenas mais recentemente se tem vindo a debater a perspectiva do estudante online, o seu perfil e os problemas e desafios que enfrenta (Mills, 2003; Mason, 2003). Esse debate tem visado, sobretudo, promover uma melhor concepção e planificação dos cursos, a estruturação e organização do contexto de ensino-aprendizagem e dos cursos propriamente ditos bem como, diagnosticar e prevenir potenciais problemas através de múltiplas estratégias de natureza pedagógica da parte do professor/tutor.

Embora o estudante online esteja marcado sobretudo pela sua experiência enquanto estudante do sistema presencial, são conhecidos os problemas que o estudante dos sistemas de ensino a distância enfrenta. Ora, os desafios que o estudante do ensino online enfrenta, sendo parcialmente os mesmos do estudante a distância – auto-motivação, auto-direcção, autonomia, independência, organização e gestão do tempo, auto-disciplina e adaptabilidade, abordagem activa à aprendizagem – outros há que sendo específicos do ensino online exigem ajustamentos e uma conceptualização completamente nova para o estudante baseada agora, num cenário de comunicação, de interacção e de relação interpessoal com novas características.

Os contextos de ensino online introduzem um conjunto de características e variáveis psico-sociais ausentes e, sem paralelo, no contexto de ensino a distância convencional (e presencial) redefinindo não só, o modo como os indivíduos se percebem a si próprios e, os outros (colegas estudantes e tutor), mas também, o modo como percebem a própria interacção. É pois, neste contexto que surge o **Guia do Estudante Online**.

2. A Tutoria Online

A investigação realizada neste domínio conclui invariavelmente pela necessidade diferenciar a tutoria online, da tutoria presencial ou, da tradicionalmente praticada em ensino a distância. A tutoria online está alicerçada nas características específicas de um novo contexto de comunicação, na reflexividade, na natureza particular das interações e, na assincronia (Morgado, 2004; 2004a). Assume-se, por isso, que uma das “traves mestras da arquitectura” deste modelo pedagógico é a formação contínua e o apoio aos professores/tutores através da criação de um conjunto de dispositivos de suporte que funcionem como “andaimes” no processo de implementação do ensino online e como mecanismos de desenvolvimento/aperfeiçoamento das competências específicas para a tutoria online.

Embora o modelo em causa pressuponha a sua formação em “imersão” online, o **Guia do Professor/Tutor Online** pretende orientar a acção do professor/tutor na fase inicial do processo de concepção e implementação das disciplinas bem como, sistematizar um conjunto de boas-práticas já adquiridas e referenciadas, quer na literatura da especialidade, quer derivando da investigação já realizada. O **Guia do Professor/Tutor Online** está assim organizado de acordo com as categorias consideradas relevantes no modelo pedagógico concebido e dos seus pressupostos de base.

É neste quadro que os **Instrumentos de Apoio ao Ensino Online** figuram entre o núcleo de instrumentos definidos como os *indispensáveis online* do modelo pedagógico elaborado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNER, J. (1983), “*Savoir faire, savoir dire*, Paris, PUF.

MASON, R. (2003), “On-line learning and supporting students: new possibilities”, in A. Tait & R. Mills (Eds.), *Rethinking learner support in distance education*. London: Routledge Falmer, (pp. 90-101).

MILLS, R. (2003), “The centrality of learner support in open and distance learning: a paradigm shift in thinking”, in A. Tait & R. Mills (Eds.), *Rethinking learner support in distance education*, London: Routledge Falmer, (pp. 102-113).

MORGADO, L. (2004). “Ensino Online: Contextos e Interações”, Dissertação de Doutoramento não publicada, Lisboa: Universidade Aberta.

MORGADO, L (2004^a), “Os novos desafios do tutor a distância: o regresso ao paradigma da sala de aula”, *Discursos, Série Perspectivas em Educação*, n.º 1, pp. 77-90.

NARDI, B. A. & O'DAY, V. L. (1999), *Information Ecologies: Using Technology with Heart*. Massachusetts: The MIT Press.

PEREIRA, Mendes; MOTA, Morgado & AIRES, (2003), “Contributos para uma Pedagogia do Ensino Online Pós-Graduado: Proposta de um Modelo”, *Discursos, Série Perspectivas em Educação*, n.º 1, pp. 39-53.

VYGOTSKY, L. S. (1988), *A formação social da mente*, S. Paulo, Martins Fontes.